

# REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Daiane Vieira da Silva  
Damaris Nobre Almeida  
Joilma AbreuSoares

*Universidade Federal de Campina Grande- Campus Cajazeiras. E-Mail:*  
[Daiane.cantoraleite@gmail.com](mailto:Daiane.cantoraleite@gmail.com)

*Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cajazeiras. E-Mail:* [damarisnobre@gmail.com](mailto:damarisnobre@gmail.com)

*Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cajazeiras. E-Mail:* [joilmaabreu@gmail.com](mailto:joilmaabreu@gmail.com)

## RESUMO

No presente artigo abordam-se alguns aspectos acerca da prática docente na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tem por objetivo analisar a prática docente na Educação de Jovens e Adultos. Como também Refletir sobre as perspectivas de aprendizagem dos educandos, alunos da EJA. Para isto foi realizado uma coleta de dados contendo oito questões a serem respondidas por três professores, e sete questões para o público de seis alunos. O instrumento utilizado para a realização da pesquisa foi uma entrevista aberta todas com o propósito de refletir e analisar como acontece a prática docente dos professores da EJA como também refletir sobre os anseios dos alunos da EJA no que concerne ao desenvolvimento e progresso desses estudantes. A partir da coleta de dados concluímos que a educação de jovens e adultos é de extrema importância para os que precisam e querem progredir nos estudos e se inserir no mercado de trabalho. Foi possível concluir também que os professores encontram diversas dificuldades no que concerne ao ensino, ou seja, a efetivação da prática docente, devido ao despreparo profissional destes em não terem uma formação específica para área em que atuam, bem como, apresentando outra dificuldade que é a insuficiência de recursos didáticos para o auxílio de seu ensino na sala aula.

**Palavras Chave:** Ensino. EJA. Aprendizagem.

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo busca refletir acerca da prática docente realizada na Educação de Jovens e Adultos, visto que é um ensino que apresenta altos índices de deficiências existentes com relação à formação e qualificação do professor. Por esta razão os alunos da EJA, tem enfrentado grandes carências no que tange aos componentes curriculares a serem estudados ao longo do tempo de escolarização.

Desta forma, além do tempo de escolarização ser reduzido causando a perda de alguns conteúdos a serem vistos, a desqualificação dos profissionais da EJA origina uma lacuna ou deficiência nos conteúdos que são oferecidos, no entanto estes são transmitidos ou ensinados de forma insuficiente, originando assim a não aprendizagem destes por alguns alunos.

O interesse para com essa temática de estudo surgiu devido algumas observações na área de atuação da EJA, no qual constatamos corriqueiramente nas escolas que oferecem a modalidade EJA, o despreparo dos educadores que atuam neste campo específico. Outro motivo que culminou o interesse para com a temática deu-se por presenciarmos constantes relatos, de alunos da EJA, desmotivados no que tange a frequência diária nas salas de aula para com esta modalidade de ensino.

Sendo assim, o referido artigo aborda de forma analítica, crítica e reflexiva a forma como se dão a prática docente, as metodologias utilizadas pelo professor, recursos didáticos utilizados, as contribuições do ensino da EJA para os discentes, bem como, a forma pelo qual o professor avalia a aprendizagem dos alunos e as dificuldades encontradas pelo docente para trabalhar na EJA.

Os objetivos que nortearam a pesquisa foram: Analisar a prática docente na Educação de Jovens e Adultos. Como também Refletir sobre as perspectivas de aprendizagem dos educandos, alunos da EJA.

### **1- A Educação de Jovens e Adultos**

A educação de jovens e adultos é entendida como uma modalidade de ensino que visa alfabetizar jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino fundamental e médio na idade certa.

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no artigo 37, preconiza que a educação de jovens e adultos será destinada aqueles que

não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Assim, esta modalidade de ensino é a possibilidade que esses jovens e adultos tem para ampliar sua visão de mundo e progredir nos estudos e no mercado de trabalho.

A educação básica de jovens e adultos é aquela que possibilita ao educando ler, escrever e compreender a língua nacional, o domínio dos símbolos e das operações matemáticas básicas, dos conhecimentos essenciais das ciências sociais e naturais, e o acesso aos meios de produção cultural, entre os quais o lazer, a arte, a comunicação e o esporte (ROMÃO, 2011, p. 141)

Desta forma, a Educação de Jovens e Adultos possibilita o acesso pleno à leitura, escrita como também a inserção dos sujeitos aprendentes no meio cultural, social e econômico. Como também promove o conhecimento da realidade em que vivemos em que os educandos podem se posicionar de forma crítica frente a esta realidade. O propósito da EJA é possibilitar ao sujeito o exercício pleno da cidadania.

Neste sentido, a Educação de Jovens e Adultos precisa ser ensinada de modo em que os estudantes possam apreender de forma crítica a realidade em que os cercam, portanto, essa educação deve estar centrada na realidade dos educandos para que os referidos possam interpretar a realidade de maneira crítica e reflexiva. Todo e qualquer ato educativo precisa de uma intervenção competente jamais pode ser um ato mecânico em que os educandos são vistos como objetos, eles precisam ser reconhecidos como sujeitos atuantes desse processo.

Nesta perspectiva, a educação de Jovens e Adultos precisa acontecer através de diálogos e reflexões crítica em torno da realidade dos educandos. Não se admite

[...] uma educação desvinculada da vida, centrada na palavra em que é altamente rica, mas na palavra milagrosamente esvaziada da realidade que deveria representar, pobre de atividades com que o educando ganhe a experiência do fazer, que desenvolveríamos no brasileiro a criticidade de sua consciência, indispensável a nossa democratização (FREIRE, 2008, P. 102)

Precisamos de uma educação libertadora em que os discentes possam confrontar ideias com a realidade de forma crítica. Uma educação libertadora, desalienante em que os discentes desenvolvam a consciência crítica.

A consciência crítica é a representação das coisas e dos fatos como se dão na existência empírica. Nas suas correlações causas e circunstanciais. (FREIRE,

2008, p. 113). Assim, a Educação de jovens e Adultos precisa ser libertadora, vinculada com a realidade dos educandos.

## **2- A prática docente**

Os professores que atuam na EJA, em sua maioria, não estão preparados para ensinar, são professores que não possuem formação específica, deste modo, a prática em sala de aula fica descontextualizada da realidade dos educandos.

Os professores que trabalham na EJA, em sua quase totalidade, não estão preparados para o campo específico de sua atuação. Em geral, são professores leigos ou pertencentes ao próprio corpo docente do ensino regular. Nota-se que na formação de professores, em nível médio e superior, não se tem observado preocupação com o campo específico da educação de jovens e adultos. Deve-se também considerar as precárias condições de profissionalização e de remuneração dos docentes. (ROMÃO, 2011, p.145)

Nesta perspectiva, observamos que há uma despreocupação com relação à qualificação de professores para atuação em sala de aula no ensino da EJA. No entanto, torna-se perceptível que é insuficiente a oferta de cursos voltados para esta qualificação profissional. Desta maneira, os professores que possuem formação em diversas áreas não estão aptos para o ensino da EJA, visto que não possuem aprofundamento especificamente para a atuação na referida modalidade de ensino sendo assim, estes não tendo conhecimento de como atuar e realizar a prática docente com jovens e adultos ocasionam, em sua maioria, resultados negativos.

No que concerne à prática docente em EJA, as metodologias e os recursos didáticos pedagógicos são de total relevância para a realização das atividades, visto que estes são responsáveis pelo auxílio na elaboração das atividades a serem realizadas, portanto estes recursos devem estar à disposição do professor.

No que concerne à metodologia, o professor deve buscar de diversas formas e maneiras trabalhar os conteúdos tendo em vista à realidade de vida de seus alunos, em que se faz necessário a simplificação da linguagem ao transmitir os conhecimentos, contextualização, dinamicidade e a interdisciplinaridade. No entanto, é perceptível a insuficiência de materiais didáticos para o auxílio do professor em

suas atividades do dia a dia em sala de aula. Como bem afirma Romão (2011, p. 146), “a produção, a disseminação e a avaliação de material didático a educação de jovens e adultos é insuficiente, dificultando as ações dos diversos setores envolvidos”.

Neste sentido, esta insuficiência de materiais didáticos, acarreta em uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos docentes para trabalhar na EJA, além disso, o despreparo profissional dos professores acarreta em outra, que é a realização das atividades em sala, contemplando aspectos diversificados de metodologias, como também, o não desenvolvimento das habilidades e competências que os alunos necessitam.

### **3- Contribuições da EJA para os educandos**

A Educação de jovens e adultos de modo geral tem proporcionados aos discentes relevantes contribuições no que se refere à conclusão do ensino Fundamental e médio, visto que os alunos se encontram fora da faixa etária de idade do ensino básico. Outrossim, é a inserção no mercado de trabalho, desenvolvimento de habilidades no que tange aos recursos tecnológicos, competências de trabalho como: leitura, escrita, oralidade e cidadania, além disso, tornar-se político, reflexivo e crítico da realidade no qual os educando estão inseridos. Como bem afirma Ireland; Machado e Ireland, (s/d, p.98).

A escolarização de jovens e adultos, nesse contexto, é um suporte as possibilidades de comunicação, locomoção, inserção social, exercício da liberdade e de cidadania das pessoas. Ela não tem fim em si mesma, afina-se a desejos dos indivíduos e sintoniza-se a conjunturas sociais e históricas, conecta-se as demandas do mundo no qual as pessoas inserem-se, um mundo fortemente marcado pelas relações de trabalho, tanto as que se precisa questionar, quanto as que se tem possibilidade de constituir.

Desta forma, a EJA contribui significativamente com aqueles que almejam um melhoramento social bem como novas perspectivas de vida, tendo, portanto, a oportunidade através da EJA de inserção social e entrada no mercado de trabalho.

Se referindo à forma pelo qual acontece a avaliação dos alunos da EJA, os professores utilizam métodos flexíveis, contínuos e qualitativos. Flexíveis, pois os alunos da educação de Jovens e Adultos enfrentam grandes dificuldades devido às atividades de trabalho do dia a dia, além disso, são alunos que em alguns casos passaram muito tempo sem estudar, tendo assim dificuldades em acompanhar o ritmo novamente.

Continua, pois a avaliação deve ocorrer dia após dia em sala de aula, mediante, as atividades trabalhadas em sala, e a partir do envolvimento de cada aluno nestas atividades realizadas.

Qualitativa, pois deve ocorrer mediante a participação do aluno nas atividades, se ele é assíduo, se questiona, se expõe suas opiniões e entendimento nas discussões, se demonstra interesse pelos estudos enfim mostrando sua capacidade crítica e reflexiva nas aulas.

Sendo assim, esta avaliação também deve acontecer de forma que o professor propicie espaço para que o aluno participe das aulas sem causar constrangimento nestes, no sentido de que eles possam expor seus entendimentos e conhecimentos prévios, uma vez que o aluno da EJA possui grandes experiências e conhecimentos advindos destas experiências. Nesta perspectiva, Freire (1996, p. 30) aborda que:

“[...] é dever da escola respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela, saberes socialmente construídos na prática comunitária, mas também discutir com os alunos a razão de ser de alguns destes saberes em relação com o ensino dos conteúdos”.

Portanto, é relevante e necessário que no ato avaliativo o professor sempre possibilite ao aluno discussões que permitam a estes expor suas opiniões e entendimentos, bem como, considerar os saberes dos educandos.

#### **4 METODOLOGIA**

Este artigo apresenta uma pesquisa realizada em uma escola Estadual de Ensino Fundamenta e Médio Izidra Pacífico de Araujo, pertencente à cidade de Sousa-PB, sendo esta realizada com professores e alunos da EJA, em nível médio.

Participaram da pesquisa seis alunos e três professores. Esta teve como objetivo investigar como se dá o ensino na EJA.

Sendo assim, foi realizado um questionário com questões abertas, contendo oito questões para os professores e sete para os estudantes. Foram analisados os seguintes aspectos nos quais apresentam características do ensino: as metodologias utilizadas pelo professor, recursos didáticos, projetos realizados na escola para trabalhar com o aluno da EJA, em que os participantes responderam individualmente as questões, após o esclarecimento das referidas questões pelo pesquisador.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar as questões respondidas pelos discentes edocentes, verificou-se que o ensino da EJA apresenta grandes deficiências devido ao despreparo dos professores, conforme os relatos abaixo:

*“Nós professores da EJA não recebemos formação específica”. (Professor A)*

*“Até o presente momento não houve nenhuma formação específica para os professores da EJA. A capacitação se faz no dia a dia em sala de aula, ou seja, pela experiência”. (Professor B).*

*“Não aconteceu formação específica”. (Professor C).*

Este fato confirma o que Romão (2011, p. 145) relata: “Os professores que trabalham na EJA, em sua quase totalidade, não estão preparados para o campo específico de sua atuação. Em geral, são professores leigos ou pertencentes ao próprio corpo docente do ensino regular”.

Quanto às metodologias utilizadas pelos professores constatamos que alguns trabalham de forma dinâmica e de acordo com a realidade dos alunos, conforme relatam as resposta abaixo:

*“A metodologia de ensino dos professores para EJA é dinâmica e contempla a realidade vivenciada pelos alunos.” (Professor A)*

*“O trabalho que é realizado na EJA é dinâmico, pois nós professores trabalhamos de acordo com a realidade de cada um”. (Professor B)*

Desta forma, Freire (2008, p. 104), enfatiza que “a educação é um ato de amor, por isso um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir a discussão criadora sob pena de ser uma farsa”.

No que concerne aos recursos didáticos utilizados pelos professores e as dificuldades que eles encontradas pelos docentes para trabalhar na EJA, constatamos que a escola dispõe de vários recursos sendo estes utilizados por eles na realização das aulas, no entanto, afirmaram que existem ainda certas insuficiências quanto ao livro didático, sendo que este não é adequado à modalidade da EJA. Conforme os relatos abaixo:

*“os recursos didáticos disponíveis para a EJA são os mesmos disponíveis para o ensino regular. Além dos tradicionais (quadro, livro, etc.), também são utilizados vídeos, data show entre outros”. (Professor A).*

*“As maiores dificuldades são a baixa frequência dos alunos, por problemas pessoais e a falta de livros específicos para a EJA”. (Professor A)*

*“os recursos didáticos utilizamos data show, pesquisas na internet, entre outros.” (Professor B)*

*“Nossa maior dificuldade é a falta do livro didático, de um livro específico da EJA”. (Professor B).*

Sendo assim, fica claro que o ensino da EJA apresenta lacunas devido às diversas dificuldades encontradas pelos professores para efetivação das atividades em sala de aula. Neste sentido, Romão (2011, p. 146), afirma que “a produção, a disseminação e a avaliação de material didático, própria à educação de jovens é insuficiente, dificultando as ações dos diversos setores envolvidos.”

Em relação aos alunos percebemos em seus relatos que a EJA contribuiu de forma significativa para que os referidos possam progredir nos estudos e para a inserção destes no mercado de trabalho, aumentando assim, as perspectivas de vida. Como podemos constatar nos relatos abaixo:

*“São várias as perspectivas de vida, pois com a EJA tive oportunidade de saber que sou capaz de cursar a faculdade e muito mais”. (Aluna 1).*

*“Pretendo fazer um curso superior de eletrônica, e a EJA vai me ajudar a concluir o ensino médio para eu alcançar este objetivo”. (Aluno 2).*

*“Já estou alcançando que é terminar o ensino médio”. (Aluno 3).*

Sendo assim fica claro através dos relatos dos alunos que o ensino da EJA apresenta relevantes contribuições para os educandos que almejam concluir o ensino médio e progredir nos estudos, neste sentido, Romão (2011, p. 141), afirma que:



A educação básica de jovens e adultos é aquela que possibilita ao educando ler, escrever e compreender a língua nacional, o domínio dos símbolos e das operações matemáticas básicas, dos conhecimentos essenciais das ciências sociais e naturais, e o acesso aos meios de produção cultural, entre os quais o lazer, a arte, a comunicação e o esporte.

A partir do exposto, é compreensível que a EJA é um ensino no qual tem objetivos que consistem em contribuir com aqueles que pretendem concluir seus estudos, mas que estão fora da faixa etária da idade para cursar o ensino regular. Sendo assim, a EJA contribui para o desenvolvimento das competências básicas necessárias que são: ler, escrever, adquirir noções da matemática e etc. como também contribui de forma significativa para a inserção destes no mercado de trabalho.

### **CONCLUSÃO**

A presente pesquisa enfatizou reflexões acerca de como se dá o ensino da EJA, bem como a efetivação da prática docente na referida modalidade. As dificuldades e lacunas existentes no ensino, contribuições que esta oferece aos alunos e as perspectivas de vida destes com relação ao ensino. Neste sentido, é perceptível a oportunidade que EJA traz aos discentes sendo esta modalidade de extrema importância para os que precisam e querem progredir nos estudos e se inserir no mercado de trabalho.

Foi possível concluir também que os professores encontram diversas dificuldades no que concerne ao ensino, ou seja, a efetivação da prática docente, devido ao despreparo profissional destes em não terem uma formação específica para área em que atuam, bem como, apresentou outra dificuldade que é a insuficiência de recursos didáticos para o auxílio de seu ensino na sala aula.

### **REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro. Paz e Terra; 2008.
- FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e terra; 1996 (coleção leitura).

IRELAND, Timothy D; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Vera Esther J. da Costa. **OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:** vencer as barreiras da exclusão e da inclusão tutelada. S/D.

ROMÃO, José E. **Educação de Jovens e Adultos.** 13. Ed. Cortez; 2011.